

Importante acordo comercial será assinado entre o Brasil e a Alemanha Ocidental

Envolta em completo sigilo prosseguiu ontem a Conferência dos Quatro Chanceleres

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ray Rodrigo Azambuja
GERENTE: Miguel Ambrosio
Ed. Tel.: "JORNAL DO DIA" 11111
Expediente 11111
FONES: 11111
Rua Red. de Caxias, 921
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1949 — N.º 719

O Brasil exportará matéria prima para a Alemanha e receberá produtos manufaturados

FRANKFURT, 14 (U.P.) — Iniciaram-se aqui, no fim de maio último, negociações, visando a assinatura de um tratado comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental. O sr. Maria Calahorra, cônsul brasileiro, transmitiu aqui as propostas de seu governo e recebeu a primeira proposta do Departamento Tripartite do Comércio Exterior. O acordo parece que será válido por um ano. As trocas alcançaram um volume de 57 milhões de dólares, com referência a cada uma das partes, sendo aberta

no fim de maio uma conta de "clearing". Prevê-se que a parte devedora, quando o montante ultrapassar certo limite, deverá regular o excedente. Figuras nas listas da proposta pelo Departamento Tripartite ao governo brasileiro, a título de importações da Alemanha Ocidental, os seguintes artigos: peles, couros, algodão, sisal, lã, crina, madeira, minério de ferro, manufaturados, café, matérias químicas, óleos, glicerina, cera, arroz, cacau, milho, óleos de frutas, legumes, açúcar, carne e produtos diversos.

O Brasil receberá equipamentos para máquinas, peças e mecanismos diversos em ferro e aço, produtos manufaturados em ferro e aço, veículos automotores, material ferroviário, equipamentos elétricos, instrumentos de precisão mecânicos e de ótica, produtos químicos colorantes e farmacêuticos, vidros, cerâmica e porcelana e produtos manufaturados. Causa certa surpresas constatar-se que nas importações da Alemanha não figuram nem tabaco nem borracha, produtos que o Brasil, segundo velha tradição, sempre

PARIS, 14 (U. P.) — Os chanceleres dos quatro grandes realizaram hoje duas sessões secretas. A primeira foi realizada à tarde e durou somente uma hora. Surgiram rumores, anacionalistas após a primeira conferência, porquanto o sr. Vishinsky e todos os membros de sua delegação saíram da conferência enquanto que os chanceleres dos três grandes, ocidentais, permaneceram no palácio de Marmore. Contudo, o sr. Vishinsky retornou algumas horas depois para prosseguir a conferência.

ISSUE DE APROVAÇÃO DA RUSSIA

PARIS, 14 (U. P.) — Fon-

tes autorizadas dizem que os quatro grandes chanceleres realizaram mais uma sessão secreta, hoje à tarde. Espera-se que nessa ocasião a Rússia aprove, com certas restrições, o plano aliado para a Alemanha. Segundo a proposta ocidental, as negociações pros-

seguirão mesmo, depois do encerramento da Conferência dos chanceleres, previsto para depois de amanhã.

N.º 1. FOI DIVULGADO SOBRE AS DECISÕES

PARIS, 14 (U. P.) — En-

cerrou-se muito tarde, esta noite, a reunião dos chanceleres dos Quatro Grandes, nada sendo divulgado sobre as decisões tomadas. Os ministros do Exterior das quatro potências somente anunciaram que voltariam a reunir-se amanhã à tarde, secretamente.

Solenemente encerrada a Conferência Econômica Latino-Americana

HAVANA, 14 (U. P.) — O Conselho Econômico para a América Latina encerrou seus trabalhos, indicando, por unanimidade, a cidade de Montevideo para a sede da nova reunião deste organismo, no segundo semestre de 1950.

OS DISCURSOS DE ENCERRAMENTO

HAVANA, 14 (U. P.) — O Ministro de Estado cubano, sr. Carlos Hevia, declarou na reunião final da segunda sessão da Conferência Econômica da América Latina, «CEPAL», que está escrito outro parágrafo no grande documento de declaração da interdependência econômica, «Havia trabalhado bem e conforme vossa consciência. Tendes realizado trabalho metódico de estadistas e técnicos, em serviço aos vossos países e da ideia de interdependência econômica». O discurso de Hevia, em nome do governo, serviu de início da segunda sessão da CEPAL, que foi a culminação das negociações, em que também se pronunciaram discursos de aco-

lido da CEPAL, Gustavo Martínez Cabana, presidente da delegação uruguaia, e do presidente da CEPAL, o cubano Luiz Machado. Disse Machado que os povos da América Latina estão prontos, para uma «ação dinâmica e positiva» para o seu desenvolvimento econômico. Acrescentou que a América Latina não só necessita de programas de trabalho para desenvolver suas enormes potencialidades econômicas, como também de operários industriais e capital. Machado admitiu que o desenvolvimento econômico lento deve-se ao capital insuficiente. Traçou a história da CEPAL desde a sua fundação e assegurou que a CEPAL, luta para obter formulação «justa e equitativa» que reconcilie os desejos de liberdade de capital com os desejos de soberania, que nenhuma nação das Américas pode renunciar. Sustentou o problema de liberdade de capital na América Latina não só política, ou legal mas também econômica e psicológica. Disse ainda que sem pretensão de viver num mundo perfeito devemos reconhecer que em nossa América Latina toda nos-

As condições da fortuna de viver numa região do mundo onde reina respeito à vida, liberdade, prosperidade, justiça social as mais caras coisas, ao espírito humano, onde grandes e pequenos são iguais, onde os países, ricos reconhecem suas responsabilidades, para com os vizinhos mais pobres, onde a cooperação internacional deixa de ser mera palavra ou oratória diplomática para converter-se em trabalho intenso como a desta conferência econômica para a América Latina.

FUZILADO POR APOIAR O MARCHEL TITO

PARIS, 14 (U. P.) — A imprensa diz que foi fuzilado ontem na Albânia, o general Kocaj, antigamente considerado comunista n.º 2 da Albânia. Koca informara que não transmitiria pela rádio de Tirana, poucos dias antes se noticiara que aquele general e outros quatro pessoas haviam sido condenados a prisão, por ter apoiado o regime do marechal Tito contra o Komintern.

A greve dos trabalhadores rurais italianos

ROMA, 14 (U. P.) — O Ministério do Interior, sr. Mario Scelba, declarou hoje na reunião do gabinete italiano que si os trabalhadores rurais em greve não retornarem ao trabalho, dentro de dois a três dias, a Itália deverá fazer frente a um verdadeiro desastre em sua agricultura.

Os comunistas convocaram uma greve nacional dos trabalhadores rurais pela duração de vinte e quatro horas, a ser decretada amanhã e instaram

com os camponeses a que vissem para a colheita, a fim de tomar parte nas grandes demonstrações. Esta greve vibrará outro golpe na colheita de trigo da Itália, já significada pela greve de 12 dias no norte. Esta greve teve início a 18 de maio, em setores escassos do vale do rio do PA, perto de Roma e na área de Apúlia, ao sul. Clima pessoas perduram a vida e diversos crimes foram presos por atos de violência cometidos durante a greve.

Prossigue a greve dos ferroviários de Berlim

BERLIM, 14 (U. P.) — Os ferroviários berlineses, que votam hoje sobre a continuação da greve, foram irritados a última hora com o aparecimento de grandes cartazes, juntos aos postos de estação. Nestes se afirmava que os russos não queriam garantir que não haveria represálias contra os trabalhadores que estivessem em greve.

NÃO HA' CONFIANÇA NAS PROMESSAS RUSSAS

16 mil ferroviários berlineses em greve resolveram hoje, por votação, continuar sua greve até que as autoridades soviéticas das ferrovias concordem com suas exigências. A votação indicou que em cada 7 ferroviários somente um se mostrava favorável a cessação da greve. Os líderes dos grevistas declararam que, dessa forma, os ferroviários demonstravam que não tem confiança alguma nas promessas russas.

BERLIM, 14 (U. P.) — Os

OS FERROVIÁRIOS ESTÃO VOTANDO

BERLIM, 14 (U. P.) — Desde a manhã os ferroviários de Berlim estão votando sobre o plano de conciliação aliado para por fim a greve. Espera-se que uma quarta parte dos grevistas apenas se planeje para que o movimento seja encerrado.

FRANCO fala a milhares espanhóis

MADRID, 14 (U. P.) — O generalissimo Franco, falando no acampamento militar de Blanes aos chefes, oficiais e soldados, declarou que, nas guerras modernas, o material não basta, sendo preciso um elevado espírito de sacrifício de parte dos combatentes. Acrescentou que o caráter típico essencial da última guerra foi o total abandono dos princípios morais. Observou que nem sequer os vencedores saíram ganhando depois da guerra, citando um único caso, o da Rússia, que «foi esmagada e aproveitada e já tomou posição para nova batalha».

STALIN reforça seu gabinete interno

LONDRES, 14 (U. P.) — Stalin reforçou ainda mais seu gabinete interno, com a nomeação de Ivan Tchaikovsky, Tevelesian para quarto vice-primeiro ministro. Esta nomeação é interpretada como indicio de que Stalin pretende dar ainda maior atenção ao desenvolvimento da indústria pesada russa, pois desde 1946 Tevelesian exerce as funções de primeiro secretário do Politburo, o primeiro-ministro.

STALIN reforça seu gabinete interno

STALIN reforça seu gabinete interno

STALIN reforça seu gabinete interno

STALIN reforça seu gabinete interno

STALIN reforça seu gabinete interno

STALIN reforça seu gabinete interno

ATTLEE SALIENTA A COOPERAÇÃO ECONÔMICA ENTRE O BRASIL E A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 14 (U. P.) — O Primeiro Ministro Attlee fez hoje um apelo para o estreitamento das laços entre o Brasil e a Grã-Bretanha. Falando no banquete anual da Sociedade Anglo-Brasileira, o sr. Attlee frisou que as relações entre a Grã-Bretanha e o Brasil precisam ser tão fortes no presente quanto no passado. Manifestou também o sr. Attlee a esperança de que a Grã-Bretanha possa ajudar o Brasil em seu vasto programa de desenvolvimento econômico. Acrescentou que as negociações comerciais anglo-brasileiras, ora em realização no Rio de

Janeiro, estão prosseguindo e terminando com êxito absoluto. Em seu discurso, o sr. Attlee traçou um quadro das tradicionais relações de cordialidade entre o Brasil e a Inglaterra e frisou que cada um desses países tem muito que se oferecer mutuamente: a Inglaterra seus produtos industriais e o Brasil seus produtos agrícolas. Em seu discurso, o Primeiro Ministro Attlee destacou o importante papel desempenhado pelo embaixador Mucio de Araújo na Inglaterra. Referiu-se também à ajuda dos ingleses ao Brasil, desde a independência brasileira. Disse

também que cidadãos britânicos residentes no Brasil também muito tem cooperado para o desenvolvimento industrial brasileiro, frisando o grande esforço do Brasil para se tornar uma grande potência a serviço do povo brasileiro e da humanidade. Disse também que os ingleses tem bastante experiência nos problemas que o Brasil procura resolver, tal como a sua expansão agrícola, os transportes e a produção de mais energia elétrica. E acrescentou: espero que possamos ajudar o Brasil nesse aspecto. Como grande manufatureira e exportadora, a Inglaterra tem interesses diretos no levantamento do nível de vida de todos os povos. Depois de se referir longamente aos laços que unem o Brasil e a Inglaterra, o sr. Attlee abordou outros assuntos, salientando o problema da paz mundial dependente da produção de alimentos para fazer frente ao crescimento das populações da terra. Mais adiante, disse que a Inglaterra enfrenta na África os mesmos problemas que os brasileiros em seu país, porém que não há rivalidade alguma entre a Grã-Bretanha e o Brasil porquanto o mundo necessita cada vez mais de alimentos.

Começou a meia-noite a greve dos funcionários públicos franceses

PARIS, 15 (U. P.) — A meia-noite de hoje, desafiando o governo com uma greve de 24 horas, que reclama o aumento do salários para o primeiro grupo, um milhão de funcionários públicos começou a abandonar o serviço. A ameaça de greve, que paralisará a vida administrativa francesa, não entrou em completo vigor até as 7.30 horas, quando se abrem as repartições públicas e os Correios e Telégrafos. Os dirigentes dos sindicatos em greve reuniram-se pouco antes da meia-noite, criticando a advertência do gabinete dos grevistas perduram os salários correspondentes ao dia e que o pessoal essencial ficaria cercado ou suspenso. Qualificaram a advertência de ilegal e anticonstitucional.

ficilmente a atender o pedido imediato de aumento de ordenado para um milhão de funcionários públicos que ameaçam fazer uma greve de 24 horas a partir da meia-noite de hoje. Em vez disso o gabinete dirigiu uma advertência aos líderes da greve dizendo que os funcionários superiores seriam passíveis de demissão caso participassem do movimento.

ADVERTÊNCIA DO GOVERNO

PARIS, 14 (U. P.) — O governo francês recusou-se

O Brasil — Nação honesta!

DE CARVALHO E SILVA — (Esp. para "JORNAL DO DIA")

E estamos vivendo momentos contraditórios a tal ponto que todos os manuais e cronistas sobre os jornais, esperando a surpresa do dia, hoje, editam notícias sobre o Brasil, país de alta crânio. O Brasil é a nação de maior solidez financeira no bloco pan-americano, escreve o renomado e autoritário "Journal of Commerce", de Nova York.

E, antes de prosseguirmos, saiba-se que este jornal é o órgão mais autorizado em matéria econômica e financeira, da famosa Wall Street, coisa ou gente que não brinca em matéria de informação financeira. Por isso, esta é para contentar os mais exigentes e provocar muita inveja no Bloco Pan-Americano, onde a economia dirigida, falida em tantos países, ainda encontrou tutélasas lá pelas margens do Rio da Prata. Essa economia, aliás, levou à beira da ruína a Argentina, onde o peso, que valia 4 dos nossos calvinizados argentinos, passou, depois das experiências peronistas, a valer só 2 dos exurritros e meio. Mas, essa história é longa e nos reservamos para contá-la mais tarde.

O jornal norte-americano destina toda a sua primeira página para apreciar a situação econômico-financeira do Brasil informando-nos que não necessitamos de empréstimos, que estamos pagando nossas dívidas em dólares, e ainda que necessita de dinheiro, é justo, dado nosso bom-senso em matéria de créditos, que

consigamos no "Import and Export Bank" a quantia desejada. E descreve rotundamente a situação brasileira, elevando o conceito financeiro do Brasil a um ponto a que, de nossa lembrança, jamais atingimos no mundo financeiro.

E preciso admitir, de passagem, que essa informação do "Journal of Commerce" aconteceu imediatamente depois da divulgação da infeliz carta do sr. Corde e Castro, que lhe valeu o desprezo nacional na sua mais unânime expressão. Nem o braço poderoso e autorizado do Presidente Dutra conseguiu sustentá-la.

Diz o citado jornal que se poderia prever uma modificação na política externa norte-americana sobre finanças, mas somente com referência ao Brasil. Essa proximidade de referência ao Brasil é algo que marca uma era na vida brasileira e que honra uma política, seja ela inspirada por quem foi. O norte-americano, sobretudo o homem de negócios, presta muito seu ponto-de-vista que pretende ser, sempre e sobretudo, o objetivo. Não se acredita que seja possível encontrar um traço de sentimentalismo, de simpatias, no informante yankee. E um indivíduo sem entusiasmos, sem alma sensível as belezas e às citações e que vibra apenas no tinir do ouro, seu patrão e até seu deus. Por isso mesmo nós, brasileiros, estamos na obrigação de acreditar no que diz o correspondente do "Journal of Commerce", de Nova

York, de bem do Brasil. Vem provocar aqui, dentro de nossos limites, uma onda de otimismo. E isso é imenso. Porque o brasileiro em geral só acredita no que se diz lá fora. Seu pesimismo domado assim ao norte-americano. Mas, quer queira quer não, agora, com tais golpes maciços, não tem outro remédio senão o de desaparecer.

O Brasil paga e está pagando e vai continuar a pagar enormes somas em dólares. E o próprio correspondente de Washington do "Journal of Commerce", de Nova York, quem assevera, textualmente: "Sabemos que o Brasil está pagando as suas dívidas aos exportadores norte-americanos, que notam com frequência que seus créditos brasileiros estão sendo liquidados. Nestas condições, a maioria dos funcionários americanos do Departamento de Estado não vê por que o Brasil não possa tomar emprestado dinheiro para fazer frente às emergências atuais."

Vamos marcar um dia como este, de fim de semana, como o faziam os antigos: com uma pedra branga, dos dias felizes em que o pesimismo indolente levou uma lambada magistral e ficou quase a morrer. O Brasil paga suas dívidas, é a maior nação de solidez financeira do bloco pan-americano e tem crédito no Banco de São Paulo. Permitam-nos nossos leitores que digamos com justa ufania: O Brasil é o maior. (A. A.)

[illegible]

Aeronautica

AEROPORTO DO RIO GRANDE — NOTICIARIO —
HORARIO DE AVIOES



AEROPORTO DO RIO GRANDE

Em breve os aparelhos comerciais que fazem escala na cidade de Rio Grande poderão usar o novo aeroporto, pela sua construção já se acha em fase final. Presentemente, todo movimento aviatório do grande porto marítimo é feito pela base militar de S. José do Norte, localizada do outro lado do canal. Uma das novas pistas, com 1.200 metros de comprimento, já está quase concluída, sendo que o putar do estacionamento de aviões acha-se também em obras.

Essa aeropista terá duas pistas, mas para que possa ser usada não se torna necessário aguardar a conclusão de ambas, pois a que está quase pronta, cuja direção é a dos ventos predominantes naquela zona, permitirá o seu aproveitamento para dentro de dois meses, no máximo. Já dias atrás em climas condições na pista quase concluída um avião aterrissou em ótima condição, em viagem de inspeção, o sr. Rubem Berta, diretor da Varig, e o sr. Roberto Pimentel, diretor da Divisão de Rotas do EAC.

Assim, dentro de dois meses será feita a total transferência dos serviços da aviação comercial para o novo aeroporto, no qual a Varig vai construir uma estação de passageiros própria. O novo aeroporto está situado nas proximidades da estação Juncão e suas obras realizam-se graças à colaboração existente entre a Prefeitura de Rio Grande, a Secretaria das Obras Públicas e a Varig.

Comunicamos o Sindicato dos Bancos que, de acordo com a lista de feriados bancários, organizada para o ano corrente, os Bancos não darão expediente quinta-feira, dia 16, em homenagem ao Corpus Christi, seguindo, aliás, a praxe que há anos vem sendo adotada.

Recebeu o Departamento das Prefeituras Municipais a visita dos Prefeitos srs. José Baumgartner, de Farrapoula, e o Doralcio Meneses Machado, de Cacequi, que procuraram aquele órgão para tratar de interesse de seus municípios.

Realizou-se, dia 9 da semana passada, a primeira sessão ordinária do primeiro Conselho no regime parlamentarista, iniciando os trabalhos, o presidente da UEE pediu um minuto de silêncio, como homenagem póstuma ao Professor Desiderio Finamor. Entrando na ordem do dia, procedeu-se à eleição para presidente do conselho. Após vivos debates, em que foram apontados alguns nomes líderes da classe universitária gaúcha, as correntes se dividiram em duas: uma, apoiando o acadêmico Girardene, da Medicina, e outra, a Bojunga, da Engenharia. Postos os nomes a votos e feito o escrutínio, verificou-se o resultado de 14 votos favoráveis a Bojunga e 13 a Girardene, ficando, assim, eleito o representante dos engenheiros. Imediatamente empossado, passou a dirigir os trabalhos, revelando que na próxima sessão nomearia os secretários de mesa. Como segunda parte da ordem do dia, o presidente do Conselho apresentou à casa os nomes dos secretários, nomeados pelo presidente da UEE.

Como disposição estatutária, foi pedido um voto de confiança para que o secretariado iniciasse suas atividades. Nessa altura dos trabalhos, o acadêmico Revoredo, chefe do Secretariado, pôs à consideração da assembleia, os pontos fundamentais do programa que tentava resolver, juntamente com os demais secretários. Acessas discussões sucederam-se, agitando por vezes o ambiente, sem contudo ser quebrada a ética parlamentar. Por maioria de votos menos um, foi dado o voto de confiança pedido pelo chefe do executivo.

São titulares desse poder, os seguintes universitários: Secretário de Correspondência — Fernando Bruce Junior, da Faculdade de Economia e Administração; Secretário de Imprensa — Wilson Müller, da Faculdade Católica de Direito; Secretário de Assistência Social — Leopoldina Cabral, da Faculdade de Medicina; Secretário de Ensino — Maria Nilda Maciel Ilha, da Faculdade de Filosofia do Estado; Secretário de Finanças — Murilo Cabral de Lima, da

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas. Encerrando a sessão, foram tratados diversos assuntos, entre os quais o referente ao próximo Congresso Nacional de Estudantes.

Resultados da extração de ontem: PREMIOS MAIORES:

17.075 300.000,00 Caxias;
6.596 40.000,00 P. Alegre;
19.433 30.000,00 idem;
19.863 20.000,00 idem;
5.919 10.000,00 idem.

PREMIOS DE CR\$ 2.000,00:
1.012, Porto Alegre; 1.446, Venancio Aires; 1.858, Porto Alegre; 2.373, idem; 12.403, idem.

VEICULOS QUE NAO PAGARAM IMPOSTO EM 1949

A DIRETORIA ESTADUAL DE TRANSITO, está chamando a atenção dos senhores proprietários de automóveis que, na conformidade com o Edital publicado no devido tempo em conjunto com a Prefeitura Municipal local, serão apreendidos, a partir de 1.º de Julho próximo, e recolhidos ao Depósito Judicial, os veículos que até 30 do corrente, não estejam devidamente emplacados para o exercício de 1949. Além do mais, será cobrada, sem exceção, a multa a que estão sujeitos pela não observância dessa obrigação legal. A apreensão do veículo por motivo de não pagamento do imposto a que está sujeito, tem amparo em o artigo 76 do Código Nacional do Trânsito.

UNIVERSIDADE DO ESTADO

Instalou-se, recentemente, na Universidade do Rio Grande do Sul, o Conselho Técnico do Departamento Cultural daquela universidade, integrado de representantes das Congregações das diversas Escolas e Faculdades. São membros desse Conselho: pela Faculdade de Medicina, Prof. Rubens Maciel; pela Escola de Engenharia, Prof. Luis Pilla; pela Faculdade de Direito, Prof. Darcy A. Zambujá; pela Faculdade de Filosofia, Prof. Lourenço Mário Prunes; pela Faculdade de Economia e Administração, Prof. Armando Fay de Azevedo; pela Escola de Agronomia e Veterinária, Prof. Dario Brossard.

A sessão de instalação foi presidida pelo Diretor do Departamento, professor Alvaro Magalhães, com a presença do Secretário Geral da Rectoria, professor Perry Pinto Diniz, e da srta. Assistente do Departamento, professora Stella da

Revista Taquigrafica. Recebemos do Prof. Pedro Magalhães, correspondente local da ORGANIZACAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, do Rio de Janeiro, um exemplar da Revista Taquigrafica n. 103 — Maio — 1949 que é o órgão técnico daquela entidade de classe. A REVISTA TAQUIGRAFICA é o órgão técnico da Taquigrafia e Dactilografia mais antigo do País. Abaixo relacionamos seus principais artigos: Missão Nobre — A Taquigrafia em Porto Alegre — Curso Gosh — Aime Paris — 1793-1866 — SECCAO ARGENTINA: Reflexões em torno de um arame: Miguel Palant — Escrita Veloz — O renascimento da taquigrafia na Grécia moderna — A dactilografia em Belo Horizonte — SECCAO PORTUGUESA: Botes na consideração da estenografia moderna — F. Mendes Póvoas — A voz dos Novos — SECCAO ITALIANA: A tipografia de Cappelletti: A. Rossi — Questionário Dactilográfico — SECCAO URUGUAIANA: Como não se devia escrever a história da taquigrafia — Fragmentos da história taquigrafica em S. Paulo — Ens do nosso 19.º aniversário — Revalidação do título declaratório de utilidade pública Municipal da OTH — SECCAO ESPANHOLA: Jativa Patria de Maril — Concepción Porcel de Bordinio — A oficialização da Estenografia pelo Professor Hemir Gosh — Data festiva — de Adour Abrech — Faltam Taquigrafos na Assembleia — O SENAC forma sua primeira turma de taquigrafos — SECCAO CUBANA: Noticias da história taquigrafica cubana — Através da filosofia — 13.ª lição de Português — Direção do Prof. Brândão Machado. A.B.T. encontra-se a venda — avulsas e assinaturas à sua Misericórdia n. 31 — Curso de Especialização Comercial e na residência do Prof. Pedro Magalhães A rua Riachuelo, 305, nesta Capital.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 11h30m; Chegada do Rio — São Paulo, 11h37m.

CAUZEIRO DO SUL: Partida para S. Paulo — Rio, 11h40m; Chegada do Rio — São Paulo, 11h50m; Buenos Aires, 11h50m.

PANAI DO BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 11h45m; Chegada do Rio — São Paulo, 11h50m.

PAN AMERICAN: Partida para S. Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos), 11h50m; Montevideo — Buenos Aires, 12h 15m; Chegada de Buenos Aires — Montevideo, 11h30m; Rio — São Paulo, 11h30m; Chegada do Rio para os Estados Unidos, 12h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 11h30m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 11h37m.

RAVAG: Partida para Caxias, Passo Fundo — Rio Grande — Pelotas, 11h30m; Chegada de Caxias, 11h35m; Caxias, 11h30m; Rio Grande — Pelotas, 11h30m.

TABA — Transportes Aéreos Bandeirantes: Partida para Araxápolis — Laguna — Florianópolis — Itajaí — São Francisco — Paraná — Curitiba — Iguaçu — Santos — Parati — Rio de Janeiro, 7h00.

"TAL" — Transportes Aéreos Ltda. Chegada de Laguna — Florianópolis — Joinville — Curitiba — Paraná — Santos — Rio de Janeiro 16h00.

TRANSPORTE AEREO GUARANI — Partida para Santa Cruz, Montevideo, Tazara e Rio Grande.

VARIQ: Partida para Bagé — Pelotas, 12h30m; Caxias, 12h 10m; Caxias, 12h30m; Cruz Alta, 12h30m; Jaguarão, 12h30m; Pelotas, 12h30m; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 12h30m; Pelotas, 12h 30m; Rio Grande — Pelotas, 12h30m; Rio — São Paulo, 11h30m; São Gabriel — Caxias, 12h30m; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianópolis, 12h30m; Jaguarão — Pelotas, 12h30m; Rio Grande — Pelotas, 12h30m; Livramento — Bagé — Pelotas 12h30m.

APELO DO ENG. LUIZ FERNANDO AMARAL AOS PILOTOS

Em declaração à imprensa sobre a realização do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, o engenheiro Luiz Fernando de Amaral, vice-presidente do União Brasileira de Aviação Civil e do Aeroclube de S. Paulo, idealizador do Congresso, disse:

"Apesar do trabalho realizado em prol da apresentação do presente congresso, que visa o melhoramento das condições de nossa aviação, quero fazer mais um

pedido a todos os pilotos brasileiros, a fim de que cooperem para o bom êxito do empreendimento. Há muitas sugestões magníficas e críticas construtivas, que apontam as falhas da nossa organização. Entretanto, não basta falar e comentar. É preciso que todos reconheçam a oportunidade que esse Congresso apresenta e dediquem alguns minutos escrevendo essas ideias e sugestões que serão certamente, aproveitadas. O apoio que faço a todos os pilotos para que façam a sua inscrição, prestigiem o Congresso e suas sessões na A. B. L. e finalmente no setor da eficiência, não deixem de apresentar uma tese.

LISTA DAS PESSOAS QUE JA SE INSCRIVERAM NO SEGUNDO CONGRESSO DE AERONAUTICA

Foi dada a publicação a primeira lista dos participantes do II Congresso Brasileiro de Aeronautica. Dentro dela, destacamos as seguintes: Frederico Abranches Brotero, Diretor do Aeroclube de Jataí; Aeroclube de São José do Rio Preto, Aeroclube de São Lourenço, Manoel Ricardo de Albuquerque Libério, Antonio de Almeida Filho, Luis Fernando do Amaral, José Antunes, Aeroclube de Porecató, Automotriz Clube do Brasil, Renato Azevedo, João Batista do Amaral, Teodoro Quartim Barbosa, Carlos G. Botelho, Luis Bueno Gomm, Antonio Brasileiro de Góia, José de Castro e Silva Alves, João Vicente Campos, A. B. Carneiro Campos, Ricardo de Carvalho, Dr. Idrevo Silvio Cavallari, Octavio Cintia Leite, Ernesto Conrad, Iracy Correa, Nomen Corcini, Luis Dumont Villares, Adolfo de Dementin, José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, José Vicente de Maria Lima, Roneas Ferraz, Aero Clube de Londrina, Aero Clube de Catanduva, Sieton Camara Humberto Lutti, Otavio Catelli Ballo, Mathias Arruad, Verner Oelberg, José Infante Vieira Jr., Augusto de Lima Neto, Antonio Machado Siqueira, José Machado da Siqueira, Adroaldo G. Magalhães, Luis Martins de Araújo, Nader de Medeiros, A. Paulo Moura, Paulo Morais Mello, Antonio J. de Moura Andrade, Angelo Nino, Anesia Pinheiro Machado, José do Patrocínio Silva, José Figueiredo Passos, Trajano Furtado Reis, Donald H. G. Ritchie, Victor da Silva Neuberger, Nelly Neves, Alvaro Schiller, Antonio Bellarmino Távora, Touring Club do Brasil, Erasmo Toledo, Edgar Torres, Aero Clube de Avaré, Horacio Klabin, Thomas Botelho Villela, Osvaldo Leite Ribeiro, Sven Cecil Werner Urban, Renato Pedras, Marc William N. de Azevedo, Aero Clube de Marília, Juver Nobre, Joaquim Mariano Dias Meneses, Aero Clube de Maringá, Raul Leme Monteiro e outros.

Comunicação à imprensa sobre a realização do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, o engenheiro Luiz Fernando de Amaral, vice-presidente do União Brasileira de Aviação Civil e do Aeroclube de S. Paulo, idealizador do Congresso, disse:

"Apesar do trabalho realizado em prol da apresentação do presente congresso, que visa o melhoramento das condições de nossa aviação, quero fazer mais um

pedido a todos os pilotos brasileiros, a fim de que cooperem para o bom êxito do empreendimento. Há muitas sugestões magníficas e críticas construtivas, que apontam as falhas da nossa organização. Entretanto, não basta falar e comentar. É preciso que todos reconheçam a oportunidade que esse Congresso apresenta e dediquem alguns minutos escrevendo essas ideias e sugestões que serão certamente, aproveitadas. O apoio que faço a todos os pilotos para que façam a sua inscrição, prestigiem o Congresso e suas sessões na A. B. L. e finalmente no setor da eficiência, não deixem de apresentar uma tese.

LISTA DAS PESSOAS QUE JA SE INSCRIVERAM NO SEGUNDO CONGRESSO DE AERONAUTICA

Foi dada a publicação a primeira lista dos participantes do II Congresso Brasileiro de Aeronautica. Dentro dela, destacamos as seguintes: Frederico Abranches Brotero, Diretor do Aeroclube de Jataí; Aeroclube de São José do Rio Preto, Aeroclube de São Lourenço, Manoel Ricardo de Albuquerque Libério, Antonio de Almeida Filho, Luis Fernando do Amaral, José Antunes, Aeroclube de Porecató, Automotriz Clube do Brasil, Renato Azevedo, João Batista do Amaral, Teodoro Quartim Barbosa, Carlos G. Botelho, Luis Bueno Gomm, Antonio Brasileiro de Góia, José de Castro e Silva Alves, João Vicente Campos, A. B. Carneiro Campos, Ricardo de Carvalho, Dr. Idrevo Silvio Cavallari, Octavio Cintia Leite, Ernesto Conrad, Iracy Correa, Nomen Corcini, Luis Dumont Villares, Adolfo de Dementin, José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, José Vicente de Maria Lima, Roneas Ferraz, Aero Clube de Londrina, Aero Clube de Catanduva, Sieton Camara Humberto Lutti, Otavio Catelli Ballo, Mathias Arruad, Verner Oelberg, José Infante Vieira Jr., Augusto de Lima Neto, Antonio Machado Siqueira, José Machado da Siqueira, Adroaldo G. Magalhães, Luis Martins de Araújo, Nader de Medeiros, A. Paulo Moura, Paulo Morais Mello, Antonio J. de Moura Andrade, Angelo Nino, Anesia Pinheiro Machado, José do Patrocínio Silva, José Figueiredo Passos, Trajano Furtado Reis, Donald H. G. Ritchie, Victor da Silva Neuberger, Nelly Neves, Alvaro Schiller, Antonio Bellarmino Távora, Touring Club do Brasil, Erasmo Toledo, Edgar Torres, Aero Clube de Avaré, Horacio Klabin, Thomas Botelho Villela, Osvaldo Leite Ribeiro, Sven Cecil Werner Urban, Renato Pedras, Marc William N. de Azevedo, Aero Clube de Marília, Juver Nobre, Joaquim Mariano Dias Meneses, Aero Clube de Maringá, Raul Leme Monteiro e outros.

Comunicação à imprensa sobre a realização do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, o engenheiro Luiz Fernando de Amaral, vice-presidente do União Brasileira de Aviação Civil e do Aeroclube de S. Paulo, idealizador do Congresso, disse:

"Apesar do trabalho realizado em prol da apresentação do presente congresso, que visa o melhoramento das condições de nossa aviação, quero fazer mais um

pedido a todos os pilotos brasileiros, a fim de que cooperem para o bom êxito do empreendimento. Há muitas sugestões magníficas e críticas construtivas, que apontam as falhas da nossa organização. Entretanto, não basta falar e comentar. É preciso que todos reconheçam a oportunidade que esse Congresso apresenta e dediquem alguns minutos escrevendo essas ideias e sugestões que serão certamente, aproveitadas. O apoio que faço a todos os pilotos para que façam a sua inscrição, prestigiem o Congresso e suas sessões na A. B. L. e finalmente no setor da eficiência, não deixem de apresentar uma tese.

LISTA DAS PESSOAS QUE JA SE INSCRIVERAM NO SEGUNDO CONGRESSO DE AERONAUTICA

Foi dada a publicação a primeira lista dos participantes do II Congresso Brasileiro de Aeronautica. Dentro dela, destacamos as seguintes: Frederico Abranches Brotero, Diretor do Aeroclube de Jataí; Aeroclube de São José do Rio Preto, Aeroclube de São Lourenço, Manoel Ricardo de Albuquerque Libério, Antonio de Almeida Filho, Luis Fernando do Amaral, José Antunes, Aeroclube de Porecató, Automotriz Clube do Brasil, Renato Azevedo, João Batista do Amaral, Teodoro Quartim Barbosa, Carlos G. Botelho, Luis Bueno Gomm, Antonio Brasileiro de Góia, José de Castro e Silva Alves, João Vicente Campos, A. B. Carneiro Campos, Ricardo de Carvalho, Dr. Idrevo Silvio Cavallari, Octavio Cintia Leite, Ernesto Conrad, Iracy Correa, Nomen Corcini, Luis Dumont Villares, Adolfo de Dementin, José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, José Vicente de Maria Lima, Roneas Ferraz, Aero Clube de Londrina, Aero Clube de Catanduva, Sieton Camara Humberto Lutti, Otavio Catelli Ballo, Mathias Arruad, Verner Oelberg, José Infante Vieira Jr., Augusto de Lima Neto, Antonio Machado Siqueira, José Machado da Siqueira, Adroaldo G. Magalhães, Luis Martins de Araújo, Nader de Medeiros, A. Paulo Moura, Paulo Morais Mello, Antonio J. de Moura Andrade, Angelo Nino, Anesia Pinheiro Machado, José do Patrocínio Silva, José Figueiredo Passos, Trajano Furtado Reis, Donald H. G. Ritchie, Victor da Silva Neuberger, Nelly Neves, Alvaro Schiller, Antonio Bellarmino Távora, Touring Club do Brasil, Erasmo Toledo, Edgar Torres, Aero Clube de Avaré, Horacio Klabin, Thomas Botelho Villela, Osvaldo Leite Ribeiro, Sven Cecil Werner Urban, Renato Pedras, Marc William N. de Azevedo, Aero Clube de Marília, Juver Nobre, Joaquim Mariano Dias Meneses, Aero Clube de Maringá, Raul Leme Monteiro e outros.

Comunicação à imprensa sobre a realização do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, o engenheiro Luiz Fernando de Amaral, vice-presidente do União Brasileira de Aviação Civil e do Aeroclube de S. Paulo, idealizador do Congresso, disse:

"Apesar do trabalho realizado em prol da apresentação do presente congresso, que visa o melhoramento das condições de nossa aviação, quero fazer mais um

pedido a todos os pilotos brasileiros, a fim de que cooperem para o bom êxito do empreendimento. Há muitas sugestões magníficas e críticas construtivas, que apontam as falhas da nossa organização. Entretanto, não basta falar e comentar. É preciso que todos reconheçam a oportunidade que esse Congresso apresenta e dediquem alguns minutos escrevendo essas ideias e sugestões que serão certamente, aproveitadas. O apoio que faço a todos os pilotos para que façam a sua inscrição, prestigiem o Congresso e suas sessões na A. B. L. e finalmente no setor da eficiência, não deixem de apresentar uma tese.

LISTA DAS PESSOAS QUE JA SE INSCRIVERAM NO SEGUNDO CONGRESSO DE AERONAUTICA

Foi dada a publicação a primeira lista dos participantes do II Congresso Brasileiro de Aeronautica. Dentro dela, destacamos as seguintes: Frederico Abranches Brotero, Diretor do Aeroclube de Jataí; Aeroclube de São José do Rio Preto, Aeroclube de São Lourenço, Manoel Ricardo de Albuquerque Libério, Antonio de Almeida Filho, Luis Fernando do Amaral, José Antunes, Aeroclube de Porecató, Automotriz Clube do Brasil, Renato Azevedo, João Batista do Amaral, Teodoro Quartim Barbosa, Carlos G. Botelho, Luis Bueno Gomm, Antonio Brasileiro de Góia, José de Castro e Silva Alves, João Vicente Campos, A. B. Carneiro Campos, Ricardo de Carvalho, Dr. Idrevo Silvio Cavallari, Octavio Cintia Leite, Ernesto Conrad, Iracy Correa, Nomen Corcini, Luis Dumont Villares, Adolfo de Dementin, José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, José Vicente de Maria Lima, Roneas Ferraz, Aero Clube de Londrina, Aero Clube de Catanduva, Sieton Camara Humberto Lutti, Otavio Catelli Ballo, Mathias Arruad, Verner Oelberg, José Infante Vieira Jr., Augusto de Lima Neto, Antonio Machado Siqueira, José Machado da Siqueira, Adroaldo G. Magalhães, Luis Martins de Araújo, Nader de Medeiros, A. Paulo Moura, Paulo Morais Mello, Antonio J. de Moura Andrade, Angelo Nino, Anesia Pinheiro Machado, José do Patrocínio Silva, José Figueiredo Passos, Trajano Furtado Reis, Donald H. G. Ritchie, Victor da Silva Neuberger, Nelly Neves, Alvaro Schiller, Antonio Bellarmino Távora, Touring Club do Brasil, Erasmo Toledo, Edgar Torres, Aero Clube de Avaré, Horacio Klabin, Thomas Botelho Villela, Osvaldo Leite Ribeiro, Sven Cecil Werner Urban, Renato Pedras, Marc William N. de Azevedo, Aero Clube de Marília, Juver Nobre, Joaquim Mariano Dias Meneses, Aero Clube de Maringá, Raul Leme Monteiro e outros.

Comunicação à imprensa sobre a realização do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, o engenheiro Luiz Fernando de Amaral, vice-presidente do União Brasileira de Aviação Civil e do Aeroclube de S. Paulo, idealizador do Congresso, disse:

"Apesar do trabalho realizado em prol da apresentação do presente congresso, que visa o melhoramento das condições de nossa aviação, quero fazer mais um

pedido a todos os pilotos brasileiros, a fim de que cooperem para o bom êxito do empreendimento. Há muitas sugestões magníficas e críticas construtivas, que apontam as falhas da nossa organização. Entretanto, não basta falar e comentar. É preciso que todos reconheçam a oportunidade que esse Congresso apresenta e dediquem alguns minutos escrevendo essas ideias e sugestões que serão certamente, aproveitadas. O apoio que faço a todos os pilotos para que façam a sua inscrição, prestigiem o Congresso e suas sessões na A. B. L. e finalmente no setor da eficiência, não deixem de apresentar uma tese.

LISTA DAS PESSOAS QUE JA SE INSCRIVERAM NO SEGUNDO CONGRESSO DE AERONAUTICA

Foi dada a publicação a primeira lista dos participantes do II Congresso Brasileiro de Aeronautica. Dentro dela, destacamos as seguintes: Frederico Abranches Brotero, Diretor do Aeroclube de Jataí; Aeroclube de São José do Rio Preto, Aeroclube de São Lourenço, Manoel Ricardo de Albuquerque Libério, Antonio de Almeida Filho, Luis Fernando do Amaral, José Antunes, Aeroclube de Porecató, Automotriz Clube do Brasil, Renato Azevedo, João Batista do Amaral, Teodoro Quartim Barbosa, Carlos G. Botelho, Luis Bueno Gomm, Antonio Brasileiro de Góia, José de Castro e Silva Alves, João Vicente Campos, A. B. Carneiro Campos, Ricardo de Carvalho, Dr. Idrevo Silvio Cavallari, Octavio Cintia Leite, Ernesto Conrad, Iracy Correa, Nomen Corcini, Luis Dumont Villares, Adolfo de Dementin, José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, José Vicente de Maria Lima, Roneas Ferraz, Aero Clube de Londrina, Aero Clube de Catanduva, Sieton Camara Humberto Lutti, Otavio Catelli Ballo, Mathias Arruad, Verner Oelberg, José Infante Vieira Jr., Augusto de Lima Neto, Antonio Machado Siqueira, José Machado da Siqueira, Adroaldo G. Magalhães, Luis Martins de Araújo, Nader de Medeiros, A. Paulo Moura, Paulo Morais Mello, Antonio J. de Moura Andrade, Angelo Nino, Anesia Pinheiro Machado, José do Patrocínio Silva, José Figueiredo Passos, Trajano Furtado Reis, Donald H. G. Ritchie, Victor da Silva Neuberger, Nelly Neves, Alvaro Schiller, Antonio Bellarmino Távora, Touring Club do Brasil, Erasmo Toledo, Edgar Torres, Aero Clube de Avaré, Horacio Klabin, Thomas Botelho Villela, Osvaldo Leite Ribeiro, Sven Cecil Werner Urban, Renato Pedras, Marc William N. de Azevedo, Aero Clube de Marília, Juver Nobre, Joaquim Mariano Dias Meneses, Aero Clube de Maringá, Raul Leme Monteiro e outros.

Comunicação à imprensa sobre a realização do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, o engenheiro Luiz Fernando de Amaral, vice-presidente do União Brasileira de Aviação Civil e do Aeroclube de S. Paulo, idealizador do Congresso, disse:

"Apesar do trabalho realizado em prol da apresentação do presente congresso, que visa o melhoramento das condições de nossa aviação, quero fazer mais um

pedido a todos os pilotos brasileiros, a fim de que cooperem para o bom êxito do empreendimento. Há muitas sugestões magníficas e críticas construtivas, que apontam as falhas da nossa organização. Entretanto, não basta falar e comentar. É preciso que todos reconheçam a oportunidade que esse Congresso apresenta e dediquem alguns minutos escrevendo essas ideias e sugestões que serão certamente, aproveitadas. O apoio que faço a todos os pilotos para que façam a sua inscrição, prestigiem o Congresso e suas sessões na A. B. L. e finalmente no setor da eficiência, não deixem de apresentar uma tese.

LISTA DAS PESSOAS QUE JA SE INSCRIVERAM NO SEGUNDO CONGRESSO DE AERONAUTICA

Foi dada a publicação a primeira lista dos participantes do II Congresso Brasileiro de Aeronautica. Dentro dela, destacamos as seguintes: Frederico Abranches Brotero, Diretor do Aeroclube de Jataí; Aeroclube de São José do Rio Preto, Aeroclube de São Lourenço, Manoel Ricardo de Albuquerque Libério, Antonio de Almeida Filho, Luis Fernando do Amaral, José Antunes, Aeroclube de Porecató, Automotriz Clube do Brasil, Renato Azevedo, João Batista do Amaral, Teodoro Quartim Barbosa, Carlos G. Botelho, Luis Bueno Gomm, Antonio Brasileiro de Góia, José de Castro e Silva Alves, João Vicente Campos, A. B. Carneiro Campos, Ricardo de Carvalho, Dr. Idrevo Silvio Cavallari, Octavio Cintia Leite, Ernesto Conrad, Iracy Correa, Nomen Corcini, Luis Dumont Villares, Adolfo de Dementin, José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, José Vicente de Maria Lima, Roneas Ferraz, Aero Clube de Londrina, Aero Clube de Catanduva, Sieton Camara Humberto Lutti, Otavio Catelli Ballo, Mathias Arruad, Verner Oelberg, José Infante Vieira Jr., Augusto de Lima Neto, Antonio Machado Siqueira, José Machado da Siqueira, Adroaldo G. Magalhães, Luis Martins de Araújo, Nader de Medeiros, A. Paulo Moura, Paulo Morais Mello, Antonio J. de Moura Andrade, Angelo Nino, Anesia Pinheiro Machado, José do Patrocínio Silva, José Figueiredo Passos, Trajano Furtado Reis, Donald H. G. Ritchie, Victor da Silva Neuberger, Nelly Neves, Alvaro Schiller, Antonio Bellarmino Távora, Touring Club do Brasil, Erasmo Toledo, Edgar Torres, Aero Clube de Avaré, Horacio Klabin, Thomas Botelho Villela, Osvaldo Leite Ribeiro, Sven Cecil Werner Urban, Renato Pedras, Marc William N. de Azevedo, Aero Clube de Marília, Juver Nobre, Joaquim Mariano Dias Meneses, Aero Clube de Maringá, Raul Leme Monteiro e outros.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despacharam ontem com o governador do Estado as seguintes pessoas: drs. Otacilio Moraes e Jandir Maia Faillace, respectivamente, secretário do Interior e diretor-geral do DES, sendo recebidas em audiência, as seguintes pessoas: sr. Gaston Engliert, secretário da Fazenda — deputado Francisco Brochado da Rocha — cel. Walter P. Barcellos, cmt. geral da Brigada Militar — dr. Clóvis do Canto, juiz de Direito de Jaguar — dr. Aramy Silva — sr. Jorge Mascarenhas, prefeito de Julio de Castilhos — sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura — Pe. Massimi — dr. Arivaldo Ferreira — Walter Alves — Olavo Souza — Ernani Vanacoor — cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia — deputado Oscar Fontoura — dr. Alexandre Martins da Rosa, reitor da Universidade — dr. João Bonuma, procurador-geral do Estado — dr. Mario Lanes da Cunha, diretor interno da CEE — dr. José Pereira da Silva. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Antônio C. Silveira — Aníbal Barcellos Bueno — Augusto Cesar Leitão — Edy Pereira — Maria Simões Collin — Waldomiro Nogueira — Argeu Saraiva — Adão Gomes Rosa — José Potygara da Frota e Silva.

EXPEDIENTE BANCARIO

Comunicamos o Sindicato dos Bancos que, de acordo com a lista de feriados bancários, organizada para o ano corrente, os Bancos não darão expediente quinta-feira, dia 16, em homenagem ao Corpus Christi, seguindo, aliás, a praxe que há anos vem sendo adotada.

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Recebeu o Departamento das Prefeituras Municipais a visita dos Prefeitos srs. José Baumgartner, de Farrapoula, e o Doralcio Meneses Machado, de Cacequi, que procuraram aquele órgão para tratar de interesse de seus municípios.

CAMARA DE VEREADORES

Distúrbios nas proximidades de um Grupo Escolar — Os cães vadios — Bibliotecas circulantes — Outros fatos

A hora regimental do sr. Dery Chaves assumiu a direção dos trabalhos, declarando aberta a sessão de ontem do Legislativo Municipal. Não sofreu contestação a ata da última reunião que recebeu aprovação unânime.

GRUPO ESCOLAR VISCONDE DE PELOTAS

Na hora do expediente, falou em primeiro lugar o representante trabalhista Antonio Achutti, que voltou a falar sobre fatos desagradáveis que estavam se verificando na sede do Grupo Escolar Visconde de Pelotas, onde elementos desocupados vêm perturbando os trabalhos daquele estabelecimento de ensino, pondo em sobressalto os chefes de família, os quais já estão com receio pela ida de seus filhos à Escola, temendo consequências funestas. Após outras considerações em torno desses casos, o orador solicitou que a mesa pedisse com urgência do sr. Chefe de Polícia as necessárias providências para reprimir os abusos que ali constantemente estariam se verificando.

A COLETA DE CAES VADIOS

Ainda com a palavra, o vereador A. Achutti referiu-se à resposta do Poder Executivo sobre uma proposição de sua autoria, relativamente a coleta de cães vadios que infestam a cidade em seus diversos arrabaldes. O orador declarou que o seu objetivo não foi outra senão alertar e advertir pela não continuação do sistema empre-

gido para a apreensão destes animais.

BIBLIOTECAS CIRCULANTES

Referindo-se a uma entrevista concedida ao JORNAL DO DIA, em 19 de dezembro de 1947, o representante trabalhista Ray Caporal disse que naquela entrevista teve a oportunidade de referir-se à criação de bibliotecas ambulantes e etc. O orador fez um estudo sobre a criação dessas bibliotecas, referindo-se à iniciativa adotada em São Paulo, sobre a matéria, com a qual se dispense elevada importância.

Após suas explanações sobre o assunto, o representante trabalhista apresentou uma indicação para que o Poder Executivo criasse Bibliotecas Circulantes, a exemplo do serviço idêntico já criado em 1944 no Município de São Paulo, e, no Je. Em aparte, o representante denunciou a sr. Walter Kaufmann diz que é favorável à proposição de seu colega Caporal, enquanto, a biblioteca deve funcionar, também, compêndios de pecuária e agricultura para que os interessados na lavoura possam adquirir pleno conhecimento da terra.

GRUPOS ESCOLARES NAS VILAS JARIM E BOM JESUS

Em nome da bancada do partido Trabalhista o sr. Luis Bastos enviou à mesa uma indicação para que o Poder Executivo incluísse no plano de ensino a construção de dois Grupos Escolares, um na Vila Jardim e outro na Vila Bom Jesus.

O sr. Zacarias de Azevedo, líder da bancada trabalhista, enviou à mesa as seguintes requerimentos: pedido de informações ao Poder Executivo sobre a formula em que se processou a abertura da Rua Jureia; idem, indagando em que caráter o sr. Oscar Ferreira Freitas está exercendo a função de delegado municipal do 8.º Distrito. O mesmo representante propôs que fosse dado um auxílio de Cr\$ 15.000,00 à Colônia de Pescadores Z-3 da Ilha da Pintada, para a aquisição de um motor para iluminação da sede, bem como para a compra de móveis para a instalação da mesma.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia foram revalidados os seguintes assuntos: aprovar em 3.ª discussão os projetos de leis que autorizam a desincorporação de um imóvel, à rua dos Andradas 1402, 1408 e 1410; que altera em parte o Decreto Lei n. 304, de 6-8-1946; que dá denominação de "Pindorama" a uma rua aberta entre as Avs. Teresopolis e Marechal Mesquita. Em 2.ª discussão foi aprovado o projeto de lei, que cancela dívida incidente sobre o prédio 221 da rua Luis Afonso, lo-

PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça às 21 horas de quarta) TEMPO: Em geral instável. Chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Frescos do quadrante norte. ESTADO DO S. CATARINA: (Até 21 horas do dia 15) TEMPO: Perturbado com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Frescos do quadrante norte. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda às 16 horas de terça) TEMPO: Bom à noite. Instável de dia. Nevoeiro. Chuviscos pela manhã. TEMPERATURA: Mínima: 12,3 às 6h30m. Máxima: 19,7 às 14 horas. VENTOS: Leste a norte. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de segunda às 9 horas de terça) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas esparsas. NEVOIROS. TEMPERATURA: Máxima: 22,4 em Taquara. Mínima: 6,3 em Aparados da Serra. VENTOS: Leste a norte. TRAMANDAÍ — TORRES: (A's 9 horas de terça-feira) Praia boa. Barca do Mampigua: Tráfego procurado. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Das 9 horas de segunda às 9 horas de terça) TEMPO: Bom nublado, passando a instável com chuvas esparsas. TEMPERATURA: Máxima: 23,0 em Blumenau. Mínima: 8,1 em Porto União. VENTOS: Leste a norte.

UNIO ESTADUAL DOS ESTUDANTES

Realizou-se, dia 9 da semana passada, a primeira sessão ordinária do primeiro Conselho no regime parlamentarista, iniciando os trabalhos, o presidente da UEE pediu um minuto de silêncio, como homenagem póstuma ao Professor Desiderio Finamor. Entrando na ordem do dia, procedeu-se à eleição para presidente do conselho. Após vivos debates, em que foram apontados alguns nomes líderes da classe universitária gaúcha, as correntes se dividiram em duas: uma, apoiando o acadêmico Girardene, da Medicina, e outra, a Bojunga, da Engenharia. Postos os nomes a votos e feito o escrutínio, verificou-se o resultado de 14 votos favoráveis a Bojunga e 13 a Girardene, ficando, assim, eleito o representante dos engenheiros. Imediatamente empossado, passou a dirigir os trabalhos, revelando que na próxima sessão nomearia os secretários de mesa. Como segunda parte da ordem do dia, o presidente do Conselho apresentou à casa os nomes dos secretários, nomeados pelo presidente da UEE.

Como disposição estatutária, foi pedido um voto de confiança para que o secretariado iniciasse suas atividades. Nessa altura dos trabalhos, o acadêmico Revoredo, chefe do Secretariado, pôs à consideração da assembleia, os pontos fundamentais do programa que tentava resolver, juntamente com os demais secretários. Acessas discussões sucederam-se, agitando por vezes o ambiente, sem contudo ser quebrada a ética parlamentar. Por maioria de votos menos um, foi dado o voto de confiança pedido pelo chefe do executivo.

São titulares desse poder, os seguintes universitários: Secretário de Correspondência — Fernando Bruce Junior, da Faculdade de Economia e Administração; Secretário de Imprensa — Wilson Müller, da Faculdade Católica de Direito; Secretário de Assistência Social — Leopoldina Cabral, da Faculdade de Medicina; Secretário de Ensino — Maria Nilda Maciel Ilha, da Faculdade de Filosofia do Estado; Secretário de Finanças — Murilo Cabral de Lima, da

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas. Encerrando a sessão, foram tratados diversos assuntos, entre os quais o referente ao próximo Congresso Nacional de Estudantes.

ROSARIO DO SUL

IMPRESSIONANTE ORAÇÃO DE EX-VEREADOR COMUNISTA AO ABJURAR A DOUTRINA VERMELHA

DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

1.º — Aprovar a ata da sessão anterior;
2.º — Julgar regulares as corridas dos dias 11 e 12 do corrente;
3.º — Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos prêmios aos vencedores das corridas dos dias 28 e 29 do mês findo e 4 e 5 de junho corrente;
4.º — Dar por cumprida a penalidade imposta ao Jockey T. Vieira;
5.º — Encaminhar ao Diretor do requerimento do sr. Luis Santos;
6.º — Averbhar os termos da comunicação do tratador Epaminondas Nunes de que o seu pensionista Zurbano foi tratado de tratamento terapêutico a que estava sendo submetido;
7.º — Baixar em diligência o requerimento do sr. Ary K. de Vasconcelos;
8.º — Averbhar os termos da comunicação do sr. Cneu Aranha de que o tratador Marcos Vilela está respondendo pela direção do estudo Alto Uruguai;
9.º — Averbhar os termos da comunicação do tratador Epaminondas Nunes de que deixou a direção do estudo Bianchini;
10.º — Averbhar os termos da comunicação do tratador Rodolfo Pereira de que assumiu a responsabilidade pelo estudo Bianchini;
11.º — Deferir o requerimento do sr. João da Silva, concedendo-lhe o registro das cores verde, ferradura e boné encarnados em substituição à jaqueta, abanico, ferradura e boné encarnados;

VARIAS DE TURFE

12.º — Conceder matrícula de proprietário ao sr. Rodolfo Kley;
13.º — Conceder o registro da jaqueta encarnada a outro em lista vertical, com a qual corre o animal da propriedade do sr. Rodolfo Kley;
14.º — Atender a solicitação do sr. Oswaldo Moraes Faria;
15.º — Deferir o requerimento do sr. João Costa, concedendo-lhe o registro da blusa encarnada, com as costas, com a qual corre o animal da sua propriedade;
16.º — Averbhar os termos da comunicação do sr. José Difini de que o tratador Epimundo Correa deixou a direção do estudo Cruzeiro do Sul;
17.º — Indefirir o requerimento do sr. Alexandre Correa, em face do laudo médico;
18.º — Averbhar os termos das comunicações dos srs. João Castano e Mario de Oliveira de que os srs. Nereu Miltzark e Audrindo Flores Pereira, respectivamente, estão autorizados a representá-los quando do impedimento dos primeiros;
19.º — Chamar e Secretária o sr. Ladislau Nunes;
20.º — Somente aceitar inscrições do animal Dick Tracy mediante a apresentação de atestado favorável do Veterinário oficial;
21.º — Aceitar as explicações dadas pelos tratadores Antônio Parias e Adolpheo Correa da Silva;

22.º — Chamar a atenção do tratador Armando Wolff para o artigo 26 do Código;
23.º — Somente aceitar inscrições no animal Fúlbria mediante a apresentação de atestado favorável do Starter;
24.º — Multar em Cr\$ 200,00 o Jockey C. Neto por haver prejudicado a carreira dos seus competidores, montando Carel, no 3.º parre de sábado, de acordo com o artigo 130 do Código;
25.º — Multar em Cr\$ 100,00 o Jockey M. Rosário por haver prejudicado a carreira do animal Fúlbria, montando Defur, no 4.º parre de sábado, de acordo com o artigo 130 do Código;
26.º — Multar em Cr\$ 200,00 o Jockey A. Machado por infração do artigo 134 do Código, montando Steno, no 2.º parre de domingo;
27.º — Multar em Cr\$ 200,00 o Jockey A. Renna por não haver montado a linha na reta de chegada, montando Defur, no 4.º parre de domingo, de acordo com o artigo 133 do Código e por infração do artigo 130 parágrafo 1.º do mesmo;

LEGISAMO COMO EM SEUS AUREOS TEMPOS

HUENOS AIRES, 14 (APB) — A nota de senado na reunião de domingo no hipódromo de Palermo, foi dada pelo sr. maestro Irineu Leguizamó, que, montando em 5 carreiras, venceu todas elas, sendo que as três últimas foram com uma primeira, segunda, terceira, quarta e quinta carreira. A prova central do programa, o clássico Jorge Alucha, foi vencido pela potranca Marielle que bateu as duas grandes favoritas — Miss Camet e White Milk. O resultado da prova clássica foi o seguinte:

5.ª CARRERA — PRÊMIO JOSE ALUCHA — DIST. 1.500 M.
1.ª — MARIELLE, A. Avero — 55 quilos; 2.ª — Miss Camet, L. Cano — 55 quilos; 3.ª — Claraboya, J. Marchant — 55 quilos e 55 quilos; 4.ª — White Milk, J. Martinez — 55 quilos; 5.ª — Never Cross, Quittita, La Croisette e Kalmari. O tempo registrado foi de 1.31"3/5. A ganhadora pertence ao sr. Defur, de Palermo. Com estas vitórias conquistadas Irineu Leguizamó passou a figurar em segundo lugar na estatística de Jockey, pois Elias Antunes e Juan P. Arizaga tinham com 26 vitórias cada um e os dois mestres com 25 e Salvador di Tomaso com 22 vitórias.

"CHORO DOS INOCENTES" NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

43.ª REUNIAO — (11-6-49).

2.º PARRE: O Jockey M. Rosário declarou que, após a largada, o animal Alzair correu para dentro, por estar mal colocado no estádio, sendo em seguida levantado.

2.º PARRE: O Jockey C. Neto declarou que o animal Alzair veio para dentro, após a partida, embora o seu Jockey fizesse o possível para evitar, por ser cavalo requerido.

2.º PARRE: O Jockey O. Alterman declarou que, em meio da reta, o animal Alzair veio para dentro, prejudicando a sua montada Damiana.

2.º PARRE: O Jockey A. Renna declarou que, no início da 300 metros, o animal Carel levou para dentro a sua montada Galiati, que acabou por chegar a primeira posição, com o Jockey A. Renna.

2.º PARRE: O Jockey C. Neto declarou que, no pulo, a sua montada Carel recebeu um chute de um animal Galiati, tendo sido logo corrigido, o que não foi registrado.

4.º PARRE: O Jockey L. Pereira declarou que o animal Galiati veio para dentro, a altura do vencedor, quase derrubando a sua montada Polo Amil.

4.º PARRE: O Jockey M. Rosário declarou que o vencedor, o animal Galiati, veio para dentro, de golpe, tendo sido levantado em seguida.

5.º PARRE: O Jockey A. Costa declarou que, nos últimos 100 metros, a sua montada Holandia veio para dentro, embora não prejudicasse a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey L. Galiati declarou que, nos últimos 300 metros, a sua montada Carel veio para dentro, prejudicando a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey A. Costa declarou que, nos últimos 100 metros, a sua montada Holandia veio para dentro, embora não prejudicasse a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey L. Galiati declarou que, nos últimos 300 metros, a sua montada Carel veio para dentro, prejudicando a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey A. Costa declarou que, nos últimos 100 metros, a sua montada Holandia veio para dentro, embora não prejudicasse a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey L. Galiati declarou que, nos últimos 300 metros, a sua montada Carel veio para dentro, prejudicando a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey A. Costa declarou que, nos últimos 100 metros, a sua montada Holandia veio para dentro, embora não prejudicasse a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey L. Galiati declarou que, nos últimos 300 metros, a sua montada Carel veio para dentro, prejudicando a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey A. Costa declarou que, nos últimos 100 metros, a sua montada Holandia veio para dentro, embora não prejudicasse a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey L. Galiati declarou que, nos últimos 300 metros, a sua montada Carel veio para dentro, prejudicando a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey A. Costa declarou que, nos últimos 100 metros, a sua montada Holandia veio para dentro, embora não prejudicasse a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey L. Galiati declarou que, nos últimos 300 metros, a sua montada Carel veio para dentro, prejudicando a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey A. Costa declarou que, nos últimos 100 metros, a sua montada Holandia veio para dentro, embora não prejudicasse a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey L. Galiati declarou que, nos últimos 300 metros, a sua montada Carel veio para dentro, prejudicando a sua competição.

6.º PARRE: O Jockey A. Costa declarou que, nos últimos 100 metros, a sua montada Holandia veio para dentro, embora não prejudicasse a sua competição.

EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE VEREADORES, NO TEATRO MUNICIPAL JOÃO PESSOA, O EX-AGITADOR VERMELHO NELSON TEIXEIRA MENDES RELATA OS MOTIVOS QUE O LEVARAM A ABANDONAR AS HOSTES COMUNISTAS — "AGITAÇÃO AQUI! AGITAÇÃO AQUI! NÃO SE DISCUTEM AS ORDENS DA DIREÇÃO CENTRAL!" — "RESOLVI ABANDONAR O PARTIDO QUE, AO INVEZ DE LUTAR PELA MELHORIA DO POVO, TRANSFORMARIA ROSÁRIO EM UMA PRAÇA DE GUERRA ENSANGÜENTADA"

ROSARIO DO SUL, 7 (J. D.)

— Ontem à noite, mais de quinhentas pessoas lotavam o Teatro Municipal João Pessoa, onde a Câmara de Vereadores realizava uma sessão extraordinária, constante da ordem do dia vários projetos de créditos suplementares, ligados principalmente ao plano rodoviário municipal, e a parte nacional que levava para lá o povo, a justificativa pública do vereador Nelson Teixeira Mendes.

O vereador Nelson Teixeira Mendes era comunista ortodoxo, tendo sido, até a data da cassação do mandato do dr. Carlos de Lima Aveline, 1.º suplente.

Os comunistas de Rosário do Sul concorreram às eleições municipais sob a legenda de PSP, conseguindo apenas um vereador. Sobre a atuação do vereador Mendes, na Câmara podemos dizer que ao tempo em que era comunista, e isso foi até o dia 31 de maio p. passado, tinha sua conduta e linha de ação traçada pela direção estadual do extinto PCB.

com os sistemáticos ataques ao governo constituído, ao imperialismo americano, etc.

A sessão de ontem, que se iniciou às 20.30 horas, foi irradiada pela Sociedade Rádio Marajá Ltda., ZYU-2, desta cidade.

Na hora do expediente, entre outros documentos, foi lido o apelo assinado por 112 operários da Companhia Swift do Brasil S/A., no sentido de permanência na Câmara do ex-vereador comunista Nelson Mendes. E explica-se a atitude daqueles operários, possivelmente seus eleitores: os elementos comunistas, daqui estão fazendo uma forte pressão sobre Nelson Mendes, para que renuncie, a fim de que a cadeira que tão arduamente vem defendendo, continue ocupada por um comunista ortodoxo, defensor da linha justa dos trabalhadores nacionais.

Às 9.50, pediu a palavra o vereador Nelson Teixeira Mendes, que solicitou fossem lidos trechos da ata da última sessão da Comissão Representativa da Câmara Municipal, em

que se faz referência à sua atitude. Finda a leitura, às 10 horas, o vereador Mendes iniciou seu discurso tão esperado. Começa justificando sua permanência na Câmara, dado que foi eleito pelo PSP e não pelo PCB, já com o registro cancelado, na época das eleições municipais. Isto posto, expõe os motivos porque deseja dizer de público ao povo os motivos que o levaram a abandonar o comunismo: «Para todos que compreendem que a nossa existência, a nossa pequena passagem nesta vida material nada mais é que uma escola de aprendizagem, onde não, por meio da sacrifício e provações conhecemos mais o porque de nossa existência. Tiramos das falhas e erros que cometemos e observamos, experiências para a nossa própria existência, e quando se trata de um homem que vive só para si, fica com sua experiência; mas, quando se trata de um indivíduo que, por qualquer motivo, é seguido, tem uma vida mais larga, mais ampla que a sua própria, ele tem a obrigação de comunicar a seus afetos, a seus amigos, aqueles que fazem com que sua vida não seja apenas a de um indivíduo, mas de um indivíduo que, em suas condições, encontra-se o orador não por méritos ou valor pessoal, mas por ter sido eleito, ter aceito a confiança que uma parcela do povo nele depositou.

Em cumprimento, pois, a esta responsabilidade social e que fará as revelações. Diz que faz estas afirmações e as que se seguem e abandona o PCB com a mesma coragem e consciência limpa com que entrou para o comunismo. Dirige suas palavras aos homens, às esposas e às mães, às pessoas que sentem pulsar o coração com amor à família, e, sobretudo, aquelas que amam a Deus sobre todas as coisas, inclusive sobre as pobres contingências da ordem material. Diz que, só o condenarão aquelas que não tiverem a coração normal; que só o tempo poderá esclarecer mais sua posição, mas que ela será inabalável, embora hoje esteja sendo ameaçada, conforme cartas anônimas que lhe têm sido endereçadas e que será com prazer eliminando, porque é preferível que vá um homem só que muitas famílias. (Aqui o povo que superlotava o Teatro, com

Jockey Club do Rio Grande do Sul

SABADO, 18 DE JUNHO DE 1949. — 45.ª REUNIAO AS 13,00 HORAS.

1.º PARRE em 1.500 metros

1 Stradivarius . . . 53-3
2 Night Song . . . 50-3
3 Ourpouco . . . 56-4
4 Olajay . . . 56-6
5 Gaucho Sombra . . . 53-2
6 Majencio . . . 56-1

2.º PARRE em 1.500 metros

1 Buranhem . . . 53-7
2 Sentença . . . 53-2
3 Resalejo . . . 53-1
4 Foz de Iguaçu . . . 53-3
5 Zalmor . . . 53-5
6 Franco . . . 53-6
7 Diana II . . . 53-4

3.º PARRE em 1.200 metros

1 Mundão . . . 52-3
2 Tangodê . . . 52-1
3 Pantalão . . . 52-2
4 Polo Azul . . . 52-4
5 Holandês . . . 52-5
6 Porto Rico . . . 52-6
7 Diana . . . 50-8
8 Monte Alegre (*) . . . 52-7
9 Fantomina . . . 50-9
10 Sombra Sul . . . 50-10

4.º PARRE em 1.200 metros

1 Cratera . . . 54-1
2 Adalberto . . . 54-3
3 Victoriano . . . 52-4
4 Maravilha . . . 52-5
5 Marapendi . . . 50-2
6 Holecira . . . 50-8
7 Parobê . . . 51-6
8 Panico . . . 54-7

5.º PARRE em 1.200 metros

1 Morcego . . . 50-8
2 Montebello II . . . 52-5
3 Chester . . . 50-7

6.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

7.º PARRE em 1.200 metros

1 Gajera . . . 52-7
2 Ex Estreito . . . 52-7
3 Holyday . . . 52-8
4 Vício . . . 52-10
5 Holodria . . . 50-9
6 Vardam . . . 52-4
7 Marfina . . . 50-6
8 Vibriante . . . 50-5
9 Diola . . . 50-2
10 Waterloo . . . 50-2
11 Matutina . . . 50-1

8.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

9.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

10.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

11.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

12.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

4.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

5.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

6.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

7.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

8.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

9.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

10.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

11.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

12.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

13.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

14.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

15.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

5.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

6.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

7.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

8.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

9.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

10.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

11.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

12.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

13.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

14.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

15.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

16.º PARRE em 1.200 metros

1 Cabulosa . . . 56-3
2 Tício . . . 52-4
3 Rabina . . . 50-3
4 Poca . . . 50-6
5 Dom Antonio . . . 52-2
6 Trovão . . . 50-3
7 Delson . . . 52-7
8 Iolinda . . . 54-9
9 Hollywood . . . 54-1

TAQUARI

Grande brilhantismo nas comemorações do mês de maio

Taquari, 13 (J. D.) — Com grande afluência de fiéis realizou-se no dia 31 de maio findo, na Igreja Matriz desta cidade, o encerramento do mês de Maria. Dentre as piedosas devoções em louvor a Nossa Senhora foi rezado o terço com

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO SR. MANOEL ALFEU BORBA, PREFEITO MUNICIPAL, E DO REVDMO. PADRE JOSÉ REINALDO ROUBER, PÁROCO DE PASSO DO SOBRADO

Cursos de Férias na Universidade

CURSOS DESTINADOS AOS PROFESSORES DOS CURSOS SECUNDÁRIOS, PARA AS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS E HISTÓRIA NATURAL. — DETALHES DESSOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO, QUE SÃO INTEIRAMENTE GRATUITOS

Dentro de alguns dias abrir-se-ão, ao que se espera, as inscrições para os cursos de férias, organizados pelo Departamento Cultural da Universidade do Rio Grande do Sul, para as seguintes disciplinas: MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS e HISTÓRIA NATURAL. Tais cursos destinados aos professores dos cursos secundários serão de grande utilidade, não só porque irão permitir a renovação dos processos didáticos utilizados, como ainda proporcionarão uma troca sumamente proveitosa não só de informações como de experiências docentes dos membros do magistério que ocorreram a esta capital entre 5 e 25 de julho, período de realização dos cursos em apreço. Acha-se prevista uma recepção na Associação de Cultura Franco-Brasileira aos inscritos no Curso de Férias.

Em sessões especiais de cinematografia, serão passados diversos filmes educacionais, falados em português e supervisionados por universitários norte-americanos.

Considera-se como certo um número considerável de pedidos de inscrições, vindos do interior do Estado e de Santa Catarina, procurando os professores valer-se desta rara oportunidade de assistirem a esses cursos de aperfeiçoamento, inteiramente gratuitos.

Foi especialmente convidada a conhecida prof. Noemi da Silveira Rudolfer, para realizar um curso intensivo sobre PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA. Aguarda-se ainda a aceitação do dr. Eugênio Pazirelli, prof. de Filosofia da Universidade de La Plata, do dr. Cesar Pico, Catedrático de SOCIOLOGIA da mesma Universidade, bem como do dr. Alceu de Amoroso Lima, da Universidade do Brasil.

PARECERES DO D. S. P.

Prescrição de direito contra a Fazenda Estadual-Acumulação de duas funções gratificadas

O governador do Estado aprovou o seguinte parecer do Departamento do Serviço Público:

«Prescrição quinquenal —

Aplicação do decreto n.º 20.910 de 6 de janeiro de 1932 — 1

J. C., alegando que, exonerado em 1934 do cargo de fiscal do imposto de consumo, foi reintegrado, em 1938, num cargo que não mais existia, visto que se transformara em de fiscal de vendas, mercantis com mais vencimentos, solicita o pagamento das vantagens, do cargo durante o afastamento, isto é, desde 1934 a 1938, e requer, também, revisão de sua aposentadoria, decretada em 29 de janeiro de 1941, para o fim de perceber, na inatividade, os proventos na base dos vencimentos do cargo de fiscal de vendas mercantis.

2. O ato que determinou o reintegro, do requerente ao serviço público é de 14 de setembro de 1938 e a sua aposentadoria data de 29 de janeiro de 1941.

3. No entanto, a reclamação administrativa contra o referido ato, foi formulada somente em 13 de maio de 1948.

4. Mas, conforme dispõe o decreto n.º 20.910, de 6 de janeiro de 1932, em seu art. 1.º,

todo e qualquer direito contra a Fazenda Estadual, seja qual for a sua natureza, prescreve em cinco anos, contados da data do ato ou fato do qual se originou.

5. Portanto, qualquer direito que, porventura, tivesse o reclamante contra o ato de sua reintegração ou aposentadoria teria incidido na prescrição quinquenal. Não é, pois, de deferir-se o pedido. A consideração de S. Excia. o Senhor Governador do Estado. (a) Ely Costa — presidente; Mario Difini — relator; Guilherme Moser; João Albreu, João Petersen Juniors.

ACUMULAÇÃO DE DUAS FUNÇÕES GRATIFICADAS

Opinando sobre o assunto acima, o DSP emitiu o seguinte parecer, que foi aprovado pelo chefe do Executivo rio-grandense:

«R. O. J., Médico-Chefe do Posto de Higiene de Q., único médico do DES, naquela localidade, além de seus vencimentos de médico, recebe a gratificação pela chefia do referido Posto, à razão de Cr\$ 200,00 mensais. Acontece que o funcionário acima foi designado para a função gratificada

de médico do Ginásio Estadual de Q., passando, a acumular duas funções gratificadas.

2. Em ofício n.º 1-49, de 4-149, comunicou o médico em apreço, ao sr. Superintendente do Ensino Secundário, deslister da gratificação de médico-chefe, do Posto de Q. e optar pela de médico do Ginásio Estadual.

3. Ora, a simples deslister da gratificação de uma das funções gratificadas exercidas pelo funcionário, não o habilita a continuar acumulando o exercício de duas funções, porquanto o art. 211 da Constituição do Estado, veda implicitamente a acumulação de quaisquer cargos ou funções remuneradas ou não. Além, os Estatutos dos Funcionários Públicos, do Estado vedam, explicitamente, o exercício gratuito de função ou cargo remunerado.

4. Assim sendo, como de opinião que o funcionário em apreço deverá optar por uma das funções em questão. A consideração de S. Excia. o Senhor Governador do Estado. (a) Ely Costa, presidente; Guilherme Moser, relator; J. Albreu, João Petersen Juniors, Mario Difini.

CALIDOSCOPIO

CARTAS À REDAÇÃO

«Ilmo. sr. Redator do

«JORNAL DO DIA». — Tire

ocasião de ler hoje neste edi-

torial, a nota por vós trans-

crita. Congratulo-me com ela

até certo ponto, pois que bem

reflete a realidade. Agora

lamentavelmente V.S. cometeu

uma inflexão ao querer

concluir com um fundo moral

sobre o sucedido, dizendo que

os dois vencedores não deviam

ter abandonado a Tribuna pa-

tratar de propaganda

política. Ora V.S. em linhas

anteriores diz que eu tinha

feito a reunião do povo para

distribuir os cartões, pergun-

to então como iria eu distri-

buir os sem sair do plenário,

além o que fiz com permissão

do presidente da Câmara. O

articultista pensa bem sobre o

que escreveu e veja si de fato

não cometeu um erro. —

Porto Alegre, 14 de junho de

1949. — (a.) J. J. da Silva

Junior. — Fielmente por

copia.

GLOSANDO

A polícia do Distrito Fe-

deral está a procura de uma

tal Maria da Penha que, de-

pois de penhorar várias joias

do nomeado, desapareceu em

companhia de outro, Isaac

Tapajós, do «Correio da Noite».

Com certeza e namorado

Nem de longe se revolta

Por ter sido abandonado...

E se ela sem joias volta

Não ficará... penhorado!

Mas se a Maria da Penha

As joias todas empenha

Fugindo sem mais aquela...

E' necessário buscá-la

Com jeito para encontrá-la

Com a... devida cautela.

ESPORTE DA CHINA

Com seus vastos horizon-

tes, amplos, espaços e sua

grande quantidade de animais

de caga, o Oriente foi o ver-

dadeiro berço da cetraria. Este

esporte, que, como se sabe,

consiste na caga com falcoes,

é praticado na China sem ha-

ver sofrido sensíveis modifica-

ções desde, mais ou menos,

quatro mil anos.

PENSAMENTO

A mocidade é nas mulheres

um hábito difícil de perder.

— Cabo Laurindo Franes.

DE PETRARCA MA-

RANHÃO

O pensamento tem férias.

E molas brianam seus filhos

Zombando das coisas sérias

na graça dos trocadilhos...

INTERESSES DE DEUS

NA TERRA

Os Papas sempre souberam

conclamar com a humildade

evangelica a grandeza d'alma

a independência da Igreja, a

resistência inquebrantável na

defesa dos interesses de Deus

na terra. — Pe. Leonel

Francia.

POPULARIO

Quando estou no meu destino.

Sou cabra de gente cru:

Engulo brasa de fogo,

Faço a vez do cururu.

ZE PINGADO

Transcorrendo, hoje, dia 15, o 3.º aniversário do falecimento do Arcebispo Dom João Becker, de saudosa memória, será cantada, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, de acordo com as prescrições litúrgicas, missa fúnebre, em memória de sua alma, sendo celebrada o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano Dom Vicente Scherer. Estarão presentes a essa cerimônia, os sacerdotes da Capital, bem como representantes da comunidade e associações religiosas e delegações dos estabelecimentos católicos. Em todas as igrejas e capelas, da Arquidiocese de Porto Alegre, acrescentarão os sacerdotes, na missa, a colecta pela do Arcebispo.

NOS BASTIDORES DA POLITICA

A eleição do presidente será feita pelo Parlamento? -- Quem são os coordenadores da política

Nos corredores da Câmara, ontem, o sr. Acúrcio Torres convidava os deputados para a recepção do sr. Valtér Jobim, governador do Rio Grande do Sul. Comentando recente declaração do deputado gaúcho sr. Gilcristo Alves, de que o sr. Valtér Jobim vem ao Rio tratar de assuntos administrativos, um parlamentar da Cota e Cunha dizia:

— Sim ele vem tratar da forma de administração do país, isto é, da reforma constitucional, pela qual a eleição do Presidente da República será feita pelo Parlamento...

OS COORDENADORES DA POLITICA NACIONAL

As Embaixadas Reunidas de S. Paulo, em sua transmissão de anteontem, às 22 horas, ouviu do correspondente B-9, do Rio, o seguinte:

A sucessão presidencial está neste pó: PSD, UDN, PT estão unidos. Serão apresentados ao presidente da República, como coordenadores nacionais os seguintes nomes:

Transportes Coletivos da Capital

Conforme edital que publicamos hoje, o diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes da Municipalidade, eng.º Germano Petterzen Filho, autoriza pelo prefeito João Meneguetti, abrir concorrência pública para aquisição de 50 ônibus modernos, com a lotação mínima de 32 passageiros sentados. Os interessados deverão apresentar suas propostas até o dia 9 de julho vinda, na Diretoria respectiva, 6.º andar do novo edifício da Municipalidade.

Visita a Ilha da Pintada

Hoje, pela manhã, partirá da Doca do Mercado uma gasolina conduzindo os vereadores Osório da Rosa, Luis Bastos e Ludolfo Bochi, os quais representam o Legislativo Municipal, vão verificar as irregularidades denunciadas pelo vereador Zacarias de Azevedo, líder da bancada trabalhista, que estaria ocorrendo na Ilha da Pintada.

PSD — Nereu Ramos, Valtér Jobim, Bina Fortes, Barbosa Lima Sobrinho, UDN — Milton Campos, Mangabeira, O. Kelly, PR — Munhoz da Rocha.

Regressou do Rio o superintendente da C. E. A. P.

Viajando por via aérea, chegou ontem a Porto Alegre, de regresso de sua viagem à Capital Federal, o cel. Gervasio Rodrigues, superintendente da Comissão Estadual de Preços, e que fôra à capital da República a fim de tratar, junto às autoridades federais, a Co-

missão Central de Preços, de diversos e importantes assuntos, referentes à produção e ao abastecimento do nosso Estado.

O cel. Gervasio Rodrigues deverá reassumir, ainda hoje, as suas funções à testa da Comissão Estadual de Preços.

«Empréstimo ao Município, a longo prazo, juros módicos, para solução do problema das malócas»

«MOBILIZAR A BOA VONTADE DOS PARTICULARES» — SUGESTÕES DO VEREADOR MORAIS VELLINHO EM SEU TRABALHO, DE QUE HOJE PUBLICAMOS O FINAL

Publicamos, em nossa edição de ontem, parte do interessante trabalho apresentado pelo vereador Carlos Morais Vellinho, em sessão do Legislativo Municipal, sobre o detalhado problema das malócas na capital. Damos hoje a publicidade, a final daquele trabalho, usando os seguintes termos:

«Em 1943, quando Secretário do Interior o sr. Alberto Pasqualini, propôs ao Intendente de então, Cel. Ernesto Donnelly, o aumento da taxa do imposto de vendas e Contribuições visando auferir meios com que pudesse o Poder Público dar início a uma severa campanha de recuperação dos marginais do Estado. O sr. Relator do Departamento Administrativo, ao comentar a expedição oriunda da Secretaria da Fazenda, sobre o assunto, entre outras considerações, assim se manifestou:

«NECESSIDADES DE PROVIDÊNCIAS AMPLAS — Equo de pleno acordo, em princípio, com o sr. Secretário da Fazenda quando objetiva na ponderada informação, que as questões locais não poderão ser resolvidas diretamente pelos cofres públicos. Realmente, continua o relator em seu parecer, o problema é deveso que, pela sua extensão e gravidade, talvez mesmo pelo seu caráter institucional, só pode ser, satisfatoriamente atendido, pela recíproca cooperação de todos os elementos capazes de ministrar. Este concurso deve envolver providências não apenas coteguais mas também federais e municipais. Deve ainda mobilizar, em benefício de uma solução equânime, a boa vontade dos particulares, até quando estes as resistências quando for preciso para que não se instale entre nós, junta as massas sofridas, a convicção de que o povo só poderá al-

mentar-se, voltar-se, educar-se e habitar como cidadãos a própria condição humana, no dia em que o poder Público tomar a seu cargo as indispensáveis gestões de riqueza, para redistribuí-la, com mais equidade. E de confiar que não haverá de chegar a esse extremo.»

Plano esta citação, a fim de reforçar o nosso ponto de vista de que é chegada a hora, mesmo para uma resolução, a cooperação de todos os elementos capazes de ministrar o grande mal social que as malócas já constituem. Se em 1943 o sr. Relator alguma coisa se referia daquela maneira, da lá para cá, a situação se tornou muitíssimo mais grave, razão porque mais resoluta deve ser ainda a nossa atitude.

Em 1943, como vimos, o Estado, através de seus órgãos administrativos, tentava que a solução de tais questões sociais não poderia ser resolvida diretamente pelos cofres públicos do Estado, clamando pela necessidade de providências amplas, as quais deviam envolver não apenas os esforços do Estado, mas também do Governo Federal, municipal e até de particular. Hoje, com multíplice direção, o Município deve chamar pela cooperação dos órgãos públicos que mais tributam à coletividade, ou sejam: a União e o Estado, assim como — deve mobilizar, em benefício de uma solução equânime, a boa vontade dos particulares, até quando estes as resistências, quando for preciso.»

A nossa modo de ver, sr. Presidente e sr. Vereador, este é o primeiro passo que

devemos tomar: «Mobilizar a boa vontade dos particulares» para que, juntamente com o Município, atendamos aos primeiros e clamores desta grave crise social. O município já deu início a tarefa, adquirindo por compra uma área regular, num arruado da Cidade, a fim de lotá-la para a venda de terrenos aos maloqueiros. Esta em transação para a compra da outra área, maior que a primeira. Os terrenos deverão ser vendidos a longo prazo, isto é, em prestações módicas. Porém, por melhor que seja a vontade do Município, os seus recursos, em absoluto, permitiram atender ao longo que se requer, de um dia, há necessidades de muito dinheiro para a construção das casas que se tornarem necessárias, razão porque se impõe a cooperação dos particulares. Mas, não uma cooperação de dadia ou favor, não o momento e de tal gravidade que exige uma cooperação ampla daqueles que são hoje depositários da fortuna.

E esta, enquanto seja necessária, não deixa de ser um bem social, porque foi dentro da realidade que ela (fortuna) se formou. E, se no momento, esta mesma sociedade geradora daquela riqueza, se encontra enferma, talvez mesmo em raia do mau emprego de certas fortunas, chegou a ocasião daqueles depositários, até como medida de defesa de seus próprios bens e do amparo da sociedade em que vivem, virem ao encontro de suas primeiras necessidades. Dentro, pois, desta conceito e com estas disposições, o sr. Prefeito deverá reunir os maiores da nossa indústria, do nosso co-

mércio e de nossas instituições de crédito, a fim de que toquem um empréstimo ao Município, a prazo nunca inferior a 20 anos, e juros razoáveis, como sendo indispensável para atender ao caso das malócas. Como devemos estar prevenidos para toda e qualquer eventualidade, se os meios necessários não forem suficientes, nada mais restará ao Município, através de seu Poder Legislativo estudar o decréter outras medidas, de modo a dar ao Executivo os meios de que tanto carece, não para si mas para proporcionar aos maloqueiros uma «habitação como requer a própria condição humana».

— IV —

Nossa conformidade, não será difícil ao Município fazer construir casas para venda, a longo prazo, e também para aluguel. Somente a construção de alguns milhares de casas já proporcionará trabalho e ganho a muitos dos atuais desajustados, condições esta que vai lhes favorecer para a compra de sua casa. Dentro os atuais maloqueiros há muitos que, pelas suas atuais atividades, podem adquirir uma casa modesta, desde que as condições sejam favoráveis, como será o caso a sugestão lembrada. Outros, impossibilitados, preferirão casas de aluguel. Não devemos esquecer que, se favorecer a iniciativa acima indicada o novo critério a ser adotado para a taxação de terrenos baldios, em grandes áreas, pois que o loteamento das mesmas tornará-se um imperativo. Como vimos acima, aludimos a construção de casas para vender e alugar, de conformidade com